

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM/RS
PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA
PROFISSIONAL DA SAÚDE-MEDICINA VETERINARIA

**PLANO DE ATIVIDADES PRÁTICAS E TEÓRICO-PRÁTICAS DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**

- ANO DE 2013 –

NOME DO PROGRAMA: Programa de Residência em Área Profissional da Saúde /
Medicina Veterinária: Diagnóstico por Imagem (Código 1086)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Diagnóstico por Imagem

UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE NUCLEO

**UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE CAMPO
(INTERFACE COM SAÚDE)**

RESIDENTES INTEGRANTES DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

R2: Kamila Lopes de Faria	R1: Aline da Rosa Vargas
R2: Fábio Brandão da Silva	R1: Raimy Costa Martins

TUTORES /PRECEPTORES DE REFERÊNCIA

Tutor/Preceptor de núcleo: Carmen Lize Buchmann de Godoy

Unidade de vinculação: DCGA/UFSM

Tutor de campo: Luciana da Molino da Rocha

Preceptor de campo: ESF Lídia

Santa Maria, junho de 2013.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. APRESENTAÇÃO DOS CENÁRIOS DE PRÁTICA.....	5
2.1 Cenários de prática referentes ao núcleo de formação profissional (área de concentração/especialidade).....	5
2.2 Cenários de prática referentes ao campo de formação profissional..	6
2.2.1 ESF Lídia.....	6
2.2.2 Vigilância Sanitária – Santa Maria.....	7
3. ATIVIDADES PRÁTICAS DO NÚCLEO DA FORMAÇÃO.....	7
3.1 Descrições das atividades que serão mantidas e aprimoradas.....	7
3.1.1 Exame ecográfico.....	8
3.1.2. Exame radiológico.....	8
3.1.3. Plantões na Unidade de Internação de Pequenos Animais (UIPA).....	9
3.2 Descrições das atividades práticas a serem implantadas ou replanejadas.....	9
3.2.1 Exame Ecocardiográfico.....	10
4. ATIVIDADES PRÁTICAS REFERENTES AO CAMPO DE FORMAÇÃO (ATIVIDADES COMUNS–ÁREA DA SAÚDE).....	10
4.1 Descrições das atividades que serão mantidas e aprimoradas.....	10
4.1.1 Atenção à saúde dos moradores das comunidades Vila Lídia e Renascença.....	10
4.2 Descrições das atividades práticas a serem implantadas ou replanejadas, que foram implantadas/reestruturadas ou que necessitam ser implantadas/reestruturadas.....	11
4.2.1 Elaboração do perfil de necessidades de atenção veterinária numa região sanitária.....	11
5. ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	12
5.1 Planejamento dos seminários de tutoria de núcleo.....	12
5.2 Seminários de tutoria de campo.....	12
6. PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS/CONGRESSOS.....	13
6.1 28ª Jornada Acadêmica Integrada (JAI).....	13
6.2. 3º Simpósio Internacional de Diagnóstico por Imagem Veterinário	

(SINDIV).....	13
7. SOCIALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	13
7.1 Justificativa.....	13
7.2 Forma/meio de socialização do documento.....	14
8. CRONOGRAMA.....	14

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades tem como objetivo orientar e registrar, de forma sistemática, o desenvolvimento do trabalho dos residentes, envolvendo o Diagnóstico por Imagem, como área específica, bem como as atividades desenvolvidas a campo.

Por meio do plano de atividades e, posteriormente, do relatório, as instituições envolvidas na residência, terão em mãos, documentos oficiais sobre o desenvolvimento das atividades dos residentes.

Diagnóstico por Imagem faz parte de um conjunto de especialidades da Medicina Veterinária, que se complementam, investigando e chegando a um diagnóstico final, proporcionando tratamentos de doenças, entre elas, zoonoses, e buscando conhecimento da situação da comunidade em relação a estas doenças, objetivando a profilaxia como forma de dispensar tratamentos, em geral, mais onerosos e demorados.

Na rotina do Hospital Veterinário Universitário, o Setor de Imagem é de suma importância, visto que a grande maioria dos pacientes é avaliada por meios de imagem. Por iniciativa da preceptora/tutora desta especialidade, optou-se por inserir os residentes em toda a rotina de exames realizados no Setor. Foi estabelecido que cada meio de imagem será atendido por um R1 e um R2, ficando, assim, os exames radiológicos e ecográficos sob responsabilidade de dois profissionais, o mais experiente (R2) e o iniciante (R1).

Esta especialidade tem a peculiaridade de estar sob a responsabilidade de um único professor, Médico Veterinário, o qual desempenha as funções de tutor e preceptor. O desenvolvimento dos trabalhos não será prejudicado, uma vez que o professor tem sua sala junto ao Setor de Imagem e, exceto nos períodos em que ministrará aulas na graduação e pós-graduação, supervisionará as atividades dos residentes.

À medida que os exames forem realizados, os casos serão discutidos e laudos serão elaborados. Literatura será consultada sempre que necessário por meio de livros e periódicos.

Visando complementação dos estudos, semanalmente, todo o grupo se reunirá e discutirá os casos de destaque ou que aguardarem resultados de cirurgia, biopsia ou mesmo, necropsia, buscando conclusões.

Este documento foi elaborado em conjunto, tutor/preceptor e residentes.

A elaboração deste documento proporcionou oportunidade para cada residente manifestar críticas e apontar pontos positivos da estratégia adotada nesta especialidade. Espera-se ter, com este, uma referência formal para o desempenho das funções na rotina do Setor de Imagem.

2. APRESENTAÇÃO DOS CENÁRIOS DE PRÁTICA

2.1 Cenários de prática referentes ao núcleo de formação profissional (área de concentração/especialidade)

O Setor de Diagnóstico por Imagem está situado no Hospital Veterinário Universitário (HVU), sendo composto por uma sala de exame ecográfico, duas salas de exames radiográficos e uma sala de interpretação de radiografias e elaboração de laudos. Os pacientes encaminhados ao setor são provenientes da rotina interna do HVU ou de clínicas particulares de Santa Maria e região. Ao chegarem no setor, cada paciente é encaminhado, conforme a requisição apresentada, à sala de exame ecográfico ou à sala de exames radiográficos. Os direcionados ao exame ecográfico são atendidos diretamente pelos médicos veterinários residentes, enquanto os demais são radiografados pelos técnicos, que após avaliarem o padrão radiográfico e posicionamento, passam as radiografias para interpretação e elaboração dos laudos.

Cada exame ecográfico é efetuado, inicialmente, por um R1 e, posteriormente, o paciente é reavaliado por um R2, já a interpretação radiográfica é realizada em conjunto por um R1 e R2, sendo então elaborados os laudos, com a supervisão da tutora/preceptora do núcleo, em parte dos exames.

O serviço do Setor de Diagnóstico por Imagem do HVU tem por finalidade auxiliar o clínico na busca do diagnóstico definitivo, bem como, no procedimento cirúrgico. Promove, ainda, a obtenção de experiência e conhecimento na área, formando profissionais especialistas.

2.2 Cenários de prática referentes ao campo de formação profissional

As práticas na área da saúde serão realizadas no município de Santa Maria nas comunidades das vilas Lúdia e Renascença com a realização de levantamento epidemiológico e compilação de dados.

2.2.1 ESF Lúdia:

Está sendo realizada, em parceria com a Secretaria de Município em Saúde de Santa Maria na área de abrangência da unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) da Vila Lúdia, a interface com a saúde com os residentes (R1) ingressados em 2013. Esta proposta foi desenvolvida articulando os diversos segmentos da área de saúde, atendendo a demanda desta unidade, que incluem a elaboração de diagnósticos de situação e proposição de medidas de intervenção para subsidiar nas políticas de saúde pública desta unidade.

A ESF Vila Lúdia consta de 1 médico, 1 enfermeira, 5 agentes comunitários de saúde. Nesta unidade são assistidas aproximadamente 400 famílias cadastradas na ESF.

Caracterização do Trabalho das Equipes de Residentes do PRAPS/MV/MVP

A equipe é composta por 4 Médicos Veterinário Residentes (R1) dos programas, os quais realizam uma carga horária de 4 horas semanais por residente, sob a forma de rodízio, acompanhando a equipe da ESF Vila Lúdia.

O trabalho é realizado com o apoio de 5 agentes comunitários de saúde, onde são realizadas visitas nos domicílios cadastrados, em dois turnos distintos, às terças, quintas e sextas-feiras. As visitas têm por finalidade a obtenção de dados sócio-epidemiológicos por meio da aplicação de questionários contendo perguntas fechadas e abertas. Estes foram previamente elaborados por um grupo de residentes do PRAPS/MV.

Em uma segunda etapa os dados serão compilados e aplicados tratamentos estatísticos com o auxílio do Prof. Luís Felipe, do Departamento de Administração do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH/UFSM). Os resultados serão avaliados e discutidos pelas equipes da ESF e do PRAPS/MV, bem como permitirão produzir indicadores epidemiológicos que nortearão os futuros planos de intervenções e subsidiarão as políticas públicas de saúde municipais.

A equipe é supervisionada pela enfermeira Luciana da Molino da Rocha, além dos preceptores e tutores: Maristela Lovatto, Carlos Augusto Mallmann, Paulo Dilkin, Agueda Castagna de Vargas, Fernanda Silveira Flores Vogel, Eduardo Furtado Flores, Rudi Weiblen, Luis Antônio Sangioni e Sônia de Ávila Botton.

2.2.2 Vigilância Sanitária – Santa Maria:

Os residentes (R2) ingressados em 2012 realizam um projeto em parceria com Vigilância Sanitária (VISA) de Santa Maria intitulado “Impactos do Curso de Boas Práticas para os Serviços nos Estabelecimentos Comerciais de Alimentação em Santa Maria – RS”. Esse trabalho tem por objetivo avaliar o impacto provocado pelos cursos de boas práticas de fabricação na manipulação de alimentos, tendo em vista que este é obrigatório no município desde 2011 pelo Decreto executivo nº 51. Esse decreto exige que pelo menos um manipulador de cada estabelecimento tenha feito o curso e que o mesmo faça a capacitação dos outros trabalhadores do local.

O projeto foi elaborado em 2012 em reuniões entre os residentes, tutores e profissionais da VISA, que incluiu revisões bibliográficas, análise da situação e elaboração de questionários. Em 2013 iniciou-se a parte prática do trabalho.

Cada residente cumpre 4 horas semanais na VISA, em que acompanham os fiscais nas vistorias de rotina e aplicam um questionário próprio a respeito do aproveitamento e da qualidade dos cursos. Ao final do levantamento serão avaliados os dados coletados a fim de que se obtenha uma resposta sobre as mudanças alcançadas.

Caracterização do Trabalho das Equipes de Residentes do PRAPS/MV/MVP

O trabalho é executado por 3 residentes do PRAPS/MV que acompanham 2 fiscais sanitários (Edegar Maciel Cirina e Eloir Alves Gomes) e são supervisionados por 2 veterinários (Heloísa Smaniotto e Rafael Potter).

Os turnos destinados a este trabalho são às terças-feiras e quintas-feiras no turno da manhã.

3. ATIVIDADES PRÁTICAS DO NÚCLEO DA FORMAÇÃO

3.1 Descrições das atividades que serão mantidas e aprimoradas

3.1.1 Exame ecográfico

- **Histórico**

Os exames ecográficos permanecerão da forma já implantada na rotina do HVU.

- **Finalidade da ação/atividade**

Tem por finalidade obter o diagnóstico complementar das afecções dos animais domésticos.

- **Dinâmica de operacionalização**

Quando requisitado pelo médico veterinário, o paciente será conduzido pelo responsável e os exames serão realizados pelos residentes, com posterior elaboração dos laudos. Também serão realizados procedimentos complementares como citologias aspirativas por agulha fina (CAAF), cistocentese e punções aspirativas de líquidos cavitários, ecoguiados.

- **Resultados pretendidos**

Auxílio ao diagnóstico e aprimoramento profissional dos residentes.

- **Fatores limitantes: previstos**

Pacientes que não se sujeitam à contenção, preparo inadequado do trato digestório, auxiliares inexperientes.

- **Impacto esperado no processo de formação do residente**

Capacitação profissional para o mercado de trabalho.

3.1.2. Exame radiológico

- **Histórico**

Os exames radiológicos permanecerão da forma já implantada na rotina do HVU.

- **Finalidade da ação/atividade**

Tem por finalidade obter o diagnóstico complementar das afecções dos animais domésticos.

- **Dinâmica de operacionalização**

Quando requisitado pelo médico veterinário, o paciente será conduzido pelo responsável e as radiografias serão realizadas pelos técnicos, com posterior elaboração dos laudos pelos residentes. Exames contrastados serão

realizados com a participação dos residentes, os quais administrarão o material de contraste e determinarão o tempo entre as radiografias.

- **Resultados pretendidos**

Auxílio ao diagnóstico e aprimoramento profissional dos residentes.

- **Fatores limitantes: previstos**

Pacientes que não se sujeitam à contenção, preparo inadequado do trato digestório, auxiliares inexperientes.

- **Impacto esperado no processo de formação do residente**

Capacitação profissional para o mercado de trabalho.

3.1.3. Plantões na Unidade de Internação de Pequenos Animais (UIPA)

- **Histórico**

A rotina dos plantões será mantida da forma já estabelecida pela direção do HVU.

- **Finalidade da ação/atividade**

Os plantões têm por finalidade a manutenção da saúde e bem-estar dos pacientes internados.

- **Dinâmica de operacionalização**

Através de uma escala mensal, serão realizados plantões noturnos e diurnos pelos médicos veterinários residentes, os quais estarão responsáveis pelos animais internados. As medicações e procedimentos prescritos deverão ser realizados nos horários previstos, tendo o auxílio de estagiários, também plantonistas, para a execução destes.

- **Resultados pretendidos**

A adequada manutenção do tratamento e continuidade das avaliações clínicas dos pacientes.

- **Fatores limitantes: previstos**

Não há.

- **Impacto esperado no processo de formação do residente**

Experiência fora do setor da especialidade.

3.2 Descrições das atividades práticas a serem implantadas ou replanejadas

3.2.1 Exame Ecocardiográfico

- **Justificativa**

O exame ecocardiográfico não é ofertado na cidade de Santa Maria e região, no entanto, é de grande importância para o diagnóstico mais preciso de cardiopatias nos animais domésticos.

- **Finalidade da ação/atividade**

Tem por finalidade obter o diagnóstico complementar das afecções cardíacas dos animais domésticos.

- **Dinâmica de operacionalização**

Quando requisitado pelo médico veterinário, o paciente será conduzido pelo responsável e os exames serão realizados pelos residentes, com posterior elaboração dos laudos.

- **Previsão de implantação**

Segundo semestre de 2013.

- **Infra-estrutura necessária**

Além do aparelho e da sala de exames ecográficos, já constituídos no setor de imagem, será utilizada uma mesa apropriada ao exame ecocardiográfico.

- **Resultados pretendidos**

Auxílio ao diagnóstico de afecções cardíacas e aprimoramento profissional dos residentes.

- **Fatores limitantes: previstos**

Pacientes que não se sujeitam à contenção, e auxiliares inexperientes.

- **Impacto esperado no processo de formação do residente**

Domínio de uma técnica complementar ao diagnóstico de cardiopatias.

4. ATIVIDADES PRÁTICAS REFERENTES AO CAMPO DE FORMAÇÃO (ATIVIDADES COMUNS–ÁREA DA SAÚDE)

4.1 Descrições das atividades que serão mantidas e aprimoradas

4.1.1 Atenção à saúde dos moradores das comunidades Vila Lúcia e Renascença.

Histórico: A atividade foi implantada no início do ano de 2013 a fim de se realizar um levantamento de dados epidemiológicos para gerar informações sobre os principais problemas encontrados pelas famílias das comunidades visando a melhora na saúde pública da comunidade.

Finalidade da ação: Tem por finalidade identificar os problemas sanitários mais encontrados nas localidades contempladas para implementação de melhorias para as comunidades.

Dinâmica de operacionalização: São realizadas visitas pelos médicos veterinários e agentes de saúde a fim de reunir as informações junto aos moradores das localidades.

Fatores limitantes: Como principal fator limitante está a aceitação dos moradores em receber as vistas e responder as questões com veracidade.

Resultados pretendidos: Levantar os principais problemas das comunidades, estando a primeira parte do projeto concluída realizar uma análise estatística dos resultados e poder direcionar onde deve ser aplicado primariamente as ações na comunidade. Esta análise é de grande importância para a formação de um médico veterinário, pois pode contextualizar o cotidiano da profissão com as necessidades da população atendida na região.

4.2 Descrições das atividades práticas a serem implantadas ou replanejadas, que foram implantadas/reestruturadas ou que necessitam ser implantadas/reestruturadas

4.2.1 Elaboração do perfil de necessidades de atenção veterinária numa região sanitária.

Histórico: Esta atividade foi criada no ano de 2013 e terá vigência por todo o período de residência.

Finalidade da ação: Tem por finalidade evitar a disseminação de zoonoses nas comunidades a partir da orientação dos moradores.

Dinâmica de operacionalização: As atividades são desenvolvidas semanalmente pelos residentes, e agentes comunitários, nas comunidades.

Fatores limitantes: Novamente os fatores limitantes estão ligados a recepção por parte dos moradores em implementar melhorias a curto prazo.

Resultados pretendidos: Pretende-se levar orientação que promova melhora na saúde dos moradores a partir do momento que terão auxílio de profissionais como veterinário e agentes de saúde. Fica ao residente o ganho de experiência e integração com os problemas atuais em nossa região.

5. ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

5.1 Planejamento dos seminários de tutoria de núcleo

Finalidade da ação: Compartilhamento de conhecimentos assim como aprimoramento de apresentações individuais.

Dinâmica de operacionalização: As atividades serão realizadas com a frequência semanal, contemplando os residentes.

Fatores limitantes: Fica limitado pela disponibilidade de todos os participantes das áreas alvo para o encontro semanal.

Resultados pretendidos: Procura-se a integração e compartilhamento de conhecimentos das áreas de concentração fazendo com que a equipe cresça de forma rápida e consistente.

5.2 Seminários de tutoria de campo

Finalidade da ação: Busca a integração e contextualização do cotidiano e problemas envolvendo o âmbito da saúde pública em veterinária preventiva.

Dinâmica de operacionalização: É desenvolvido pelos tutores, preceptores e residentes das diferentes áreas do programa.

Fatores limitantes: É novamente limitado pela disponibilidade e concordância de horários dos envolvidos.

Resultados pretendidos: Pretende-se a discussão e resolução de pontos críticos encontrados nas pesquisas do projeto na vila Lúcia e Renascença.

5.3 Reuniões de planejamento/avaliação

Finalidade da ação: Servem para traçar objetivos e definição de critérios avaliativos.

Dinâmica de operacionalização: Participarão os residentes e colaboradores a serem avaliados, os preceptores e tutores como avaliadores e colaboradores para o crescimento individual e em equipe dos avaliados.

Fatores limitantes: Limita-se pela disponibilidade da equipe em reunir-se devido às atividades necessárias na rotina.

Resultados pretendidos: Busca o desenvolvimento do grupo de trabalho e diminuição dos erros durante a rotina.

6. PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS/CONGRESSOS

6.1 28ª Jornada Acadêmica Integrada (JAI)

- **Forma de participação**

Apresentação de trabalhos

- **Importância do evento no processo de formação do residente**

Não é um evento específico da área, porém é um local de mostra e integração entre os trabalhos apresentados.

- **Forma de socialização dos resultados**

Neste evento, os resumos são organizados na forma de anais e a apresentação será na forma de pôsteres, durante os dias 14 a 18 de outubro de 2013.

6.2. 3º Simpósio Internacional de Diagnóstico por Imagem Veterinário (SINDIV)

- **Forma de participação**

Apresentação de trabalhos

- **Importância do evento no processo de formação do residente**

É um evento internacional específico na área de concentração, que permitirá o contato com demais profissionais especialistas, atualização e aprofundamento de conhecimento.

- **Forma de socialização dos resultados**

Neste evento, os resumos são organizados na forma de anais e a apresentação será na forma de pôsteres, durante os dias 21 e 22 de novembro de 2013.

7. SOCIALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

7.1 Justificativa

A construção desse plano de ação é a forma de reorientar as atividades dentro do campo de ação.

7.2 Forma/meio de socialização do documento

O documento será publicado na página da Residência Multiprofissional, através do endereço eletrônico <http://coral.ufsm.br/residenciamulti/>.

8. CRONOGRAMA

Atividades	I Ano		II Ano	
	I Semestre	II Semestre	I Semestre	II Semestre
Exames radiológicos	X	X	X	X
Exames ecográficos	X	X	X	X
Exames Ecocardiográficos		X		X
Plantões UIPA	X	X	X	X